

**EDUCAÇÃO, PANDEMIA (COVID-19) E ENSINO REMOTO: ESTRATÉGIAS E
NOVAS LINGUAGENS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO**
*EDUCATION, PANDEMIC (COVID-19) AND REMOTE EDUCATION: STRATEGIES AND NEW
LANGUAGES AS A TEACHING INSTRUMENT*

Eliane Maria Amaro¹
Adriana Renata Santos²
Rita de Cássia Albertinazi Mizuno³

RESUMO

Este artigo discute os reflexos do cenário pandêmico (COVID-19) no campo da educação, com destaque para a condução do ensino remoto desenvolvido pela Escola Franciscana Imaculada Conceição (EIC), em Dourados-MS, no período de março a agosto de 2020. Debater-se-á estratégias e linguagens didático-metodológicas utilizadas à adaptação ao padrão de nova normalidade imposto pela pandemia, oportunidades e desafios das práticas escolares. Abordaremos a expectativa dos estudantes e pais/responsáveis, diante do isolamento social e sua relação com a escola. A observação e análise caracterizaram-se como a metodologia utilizada neste trabalho ao longo de 5 meses de atendimento de ensino remoto. Apresentar-se-á resultados parciais, por meio de enquete com pais/responsáveis e depoimentos de alguns atores partícipes deste processo.

Palavras-chaves: COVID-19. Ensino remoto. Metodologias de ensino.

ABSTRACT

This article discusses the reflexes of the pandemic scenario (COVID-19) in the field of education, with emphasis on the conduct of remote education developed by the Franciscan School Immaculada Conceição (EIC), in Dourados-MS, from March to August 2020. Didactic-methodological strategies and languages used to adapt to the new normality pattern imposed by the pandemic, opportunities and challenges of school practices will be discussed. We will address the expectations of students and parents / guardians, given the social isolation and their relationship with the school. Observation and analysis were characterized as the methodology used in this work over 5 months of remote teaching assistance. Partial results will be presented, through a survey with parents / guardians and testimonies from some actors participating in this process.

Keywords: COVID-19. Remote teaching. Teaching methodologies.

1 Introdução

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO, 2020) a crise causada pela COVID-19 resultou no encerramento das aulas presenciais em escolas de educação básica e universidades, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo. Os reflexos destes dados impulsionaram adequações metodológicas que impactarão o futuro das práticas educacionais.

No Brasil, o Ministério da Educação (MEC) orientou a suspensão das aulas presenciais e a inserção da modalidade de ensino remoto, inspiradas na Educação a Distância (EAD). No dia 18 de março de 2020, a Escola Franciscana Imaculada Conceição, (a partir daqui EIC), de acordo com a SCALIFRA-ZN (Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis-Zona Norte), mantenedora

¹ Mestre em Educação Universidade Federal da Grande Dourados UFGD. Integrante Grupo de Pesquisa História da Educação Memória e Sociedade. Graduada: Pedagogia Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS. Especialista: Ed. Infantil, Ed. Especial e Gestão Escolar. Supervisora Pedagógica Escola Franciscana Imaculada Conceição/Rede SCALIFRA-ZN.

² Pós-Graduação Lato Sensu – MBA Gestão Empresarial/Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé, IDEAU. Graduada: Pedagogia/Universidade Paranaense. Diretora Escola Franciscana Imaculada Conceição/Rede SCALIFRA-ZN.

³ Especialista: Psicopedagogia Institucional/UNISEB. Graduada: Pedagogia/Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. Licenciada: Ciências 1º Grau/Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina. Vice-Diretora Escola Franciscana Imaculada Conceição/Rede SCALIFRA-ZN.

sediada em Santa Maria-RS, suspenderam as aulas presenciais. Em 23 de março, a EIC seguiu orientações da Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso do Sul, sobre a suspensão às aulas presenciais.

A EIC iniciou o ensino remoto com suporte no Portal da Escola no dia 23/03 e avançou para o *Google Classroom*⁴ e *Google Meet*⁵. Este artigo relata cinco meses de trabalho. Tal período não indicou o término do atendimento remoto.

2 A saga do novo normal⁶: do presencial ao remoto

O ensino remoto trouxe uma realidade desafiadora e oportuna, exigiu dos professores mudança repentina devido ao uso de ferramentas e plataformas digitais ser diário. Rapidamente acionou-se competências profissionais, emocionais e tecnológicas devido às exigências do novo cenário. Conforme Karnal e Trajano (2020, p. 7-9) o ato de desenvolver competências profissionais (estratégias, produtividade e gestão do tempo, propósito, liderança), emocionais (aprendizagem, resiliência, inteligência emocional, autonomia, curadoria, empatia) e tecnológicas (adaptabilidade, transformação digital, conectividade, cooperação, atendimento e inovação) está ligado ao fato de como saber, como fazer e como ter atitude mais pertinente diante de fatos em determinado contexto, no caso da EIC seria o investimento no atendimento remoto para garantir o direito à educação, sem perder sua filosofia.

A esse respeito, Robert Greenleaf, na obra de Wheatley (2006) “Liderança para tempos de incerteza - A descoberta do novo caminho”, conclui que “[...] a qualidade está ligada ao espírito humano. É preciso compreender esse espírito para criar organizações de qualidade” (p.37). Nessa perspectiva, entende-se que para criar vida, ter organização e sucesso no que empreendemos, temos que permitir o espírito inspirador do humano, acolher a intempérie, analisar o cenário, lidar com as diferenças, traçar estratégias, decidir na urgência e checar/mediar constantemente o processo. Na atualidade o líder necessita ampliar seu olhar, despertar a inspiração e alimentar a inventividade e autonomia de seus liderados.

Com seus 65 anos de existência em 2020, a EIC, de forma dinâmica e imbuída na força do trabalho em equipe, traçou metas estratégicas, de forma a garantir o direito à educação de excelência. Com rapidez o quadro de colaboradores se capacitou de forma intensa e colaborativa, num exercício de entreajuda, tendo em vista o compromisso em manter a filosofia da instituição e seus processos pedagógicos. Afinal, a nova normalidade estava imposta com suas obscuridades e incertezas e a vida

⁴ *Google Classroom*: sistema de gerenciamento de conteúdo para escolas que procuram simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos. Ele é um recurso do Google Apps para a área de educação e foi lançado o para o público em agosto de 2014.

⁵ *Google Meet*: serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google. É um dos dois serviços que substituem a versão anterior do Google Hangouts, o outro é o Google Chat.

⁶ Novo normal: seria a constituição de um padrão que assegura às pessoas que estão contidas nele uma certa proteção, segurança, continuidade, e, portanto, sobrevivência. <https://www.insper.edu.br/noticias/novo-normal-conceito/> Acesso em 25/08/2020.

escolar precisava se ressignificar aos novos padrões de exigências devido ao isolamento social. A escola como espaço coletivo e pela sobrevivência de sua razão de existir, precisava sair da inércia e remodelar suas práticas educativas. A pandemia oportunizou, de forma acelerada e reguladora, a mudança das práticas pedagógicas na escola, bem como o resgate de estudos realizados, em anos anteriores, sobre o uso de metodologias interativas e digitais, fator positivo no campo da educação. O “giz e saliva” já não são suficientes nesse novo tempo. Tal situação sinalizou a oportunidade de ensino híbrido ou *blended learning*, uma das maiores tendências da Educação do século XXI, que promove a mistura do ensino presencial e ensino online.

3 Novas estratégias e linguagens como instrumento didático: Tecnologias Digitais Virtuais (TDVs)⁷ em tempos de isolamento social

O papel do Setor de Tecnologia e Informação foi primordial. Por meio da seleção de recursos de Tecnologias Digitais Virtuais (TDVs) e de treinamentos, ora em grupo, ora individual, em sua maioria pelo *Google Meet*, as novas linguagens interativas foram se consubstanciando na modalidade remota iniciada no dia 23 de março de 2020.

A equipe pedagógica organizou os processos pedagógicos de acordo com as orientações da Secretaria de Educação/MS visando o cumprimento da carga horária mínima anual, duzentos dias letivos e protocolos comprobativos a inspeção escolar, sem prejuízo aos conteúdos didáticos. Com o compromisso de realizar diagnóstico para verificação da aprendizagem dos estudantes no retorno presencial e assim traçar metas de melhoria da aprendizagem, caso necessário.

Desta forma, normas de convivência foram reelaboradas devido ao uso de ambiente virtual, com destaque para a importância do papel da família e responsabilidade do estudante em cumprir rigorosamente sua rotina escolar e respeitar os períodos de descanso.

As aulas remotas desencadearam uma nova postura metodológica em gerenciar a sala de aula firmada no uso TDVs e conteúdo de plataformas digitais até na forma de organizar o plano de aula. A nova dinâmica interativa, passou por situações desafiadoras. Dentre elas houve o desmistificar o uso das ferramentas, ambientes e conteúdos digitais, bem como o fato de impulsionar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Afinal a sala de aula foi para a casa dos estudantes e o professor ficou sujeito a interferência de algum familiar durante o processo ensino aprendizagem, estabeleceu-se nova dimensão e linguagem de ensino aprendizagem.

O uso de ferramentas digitais, recursos visuais disponibilizados na internet, como vídeos educativos, jogos e músicas e a elaboração de videoaulas, pelos professores, fora intensificado como recurso didático nas aulas remotas. Além de todas as aulas, conforme horário das turmas, serem gravadas

⁷ Tecnologias Digitais Virtuais (TDVs). A configuração do espaço digital virtual de convivência na formação do educador em mundos virtuais <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200814445PM.pdf> Acesso em 17/09/2020

no *Google Meet* e disponibilizada aos estudantes para revisão. O fator emocional passou por provas constantes de resistências em toda a comunidade educativa e o professor, por estar na linha de frente, foi o maior desafiado. A pressão, com o passar dos meses, começou a tomar corpo e necessitou olhar específico para as reações emocionais indesejadas. Atendimentos e orientações psicológicas foram necessárias, tanto para colaboradores como estudantes e famílias.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), manteve sua prática e organizou-se de forma remota a atender os estudantes dessa modalidade. Por meio do *Google Meet*, aconteceu o envio de atividades e videoaulas, acompanhamento durante as aulas e orientações específicas de estudos. Afinal, estes estudantes necessitam de atendimento diferenciado em qualquer modalidade de ensino.

Dentre as dificuldades das aulas pelo *Google Meet*, o grande desafio foi a abertura das câmeras, por parte dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental (EF) e ensino médio (EM), um trabalho intenso de conscientização foi dinamizado com as turmas com a ajuda do setor de psicologia e orientação educacional da instituição.

Por sua vez, a interação das famílias nas aulas da educação infantil (EI) e anos iniciais do EF apresentou-se como um diferencial, visto como oportunidade e desencadeou ações entre pais, filhos e professores de forma on-line: piquenique, festa junina, festa de encerramento de mês de aula, receitas, leituras, momentos de espiritualidade, entre outros. Duas celebrações marcaram emocionalmente a interação entre escola e famílias, a celebração eucarística da família (transmissão ao vivo) e a comemoração do “dia do Estudante”, por meio de *drive thru*.

O novo normal foi imposto abruptamente, mas na mesma intensidade impulsionou a escola, para o diferente e avanços foram alcançados. A oportunidade de aulas síncronas interativas e assíncronas, fez com que a educação ocorresse em “muitos tempos” e em “muitos espaços” e assim um novo sentido relacional se fez presente e com certeza será garantido no retorno das aulas presenciais.

Segundo Nóvoa este período rumo ao novo, inspira e proporciona a busca por atualizar-se profissionalmente: “[...] a pandemia na educação teve um efeito regulador tornando nítidas a imagem da escola e como consequência se tornou um acelerador para a necessidade das mudanças urgentes e inadiáveis.” (NÓVOA 2020⁸). A EIC, imersa nessa nova realidade reorganizou a gestão de seus processos educacionais.

4 Diálogos com docentes, pais/responsáveis e estudantes

4.1. Práticas docentes: desafios e oportunidades

O cenário pandêmico oportunizou estratégias e linguagens didático-metodológicas com subsídio nas TICs e TDVs. A este respeito, em especial das TDVs, Costa & Costa afirmam:

⁸ Palestra António Nóvoa, no Eventos FTD Educação sobre Gestão e Liderança, <https://gestaoelideranca.fluireventos.com/home#evento> Acesso em 28/8/2020.

[...] as TDVs se constituem em importante exercício da concidadania planetária, uma vez que a sociedade do conhecimento cuja onipresença das tecnologias digitais favorece a mediação de ações educativas escolares como suporte para proporcionar autonomia aos educandos, a fim de que estes produzam conhecimentos, constituam-se em sujeitos competentes, capazes de, no processo de comunicação, gerar a aprendizagem e o conhecimento significativo que dá sentido às coisas e gera uma educação humanizadora. (COSTA & COSTA, 2014. p 7).

O uso das TDVs oportunizaram a construção de conhecimentos subsidiados na autonomia e responsabilidade dos estudantes. Para os professores esse uso das tecnologias digitais desenvolveu-se nas formações continuadas em épocas passadas e, com as práticas de educação remota elas passaram a acontecer de forma inesperada e intensa. A esse respeito a professora de 2º EF, Adriane Izabel Simon Araújo (2020) relatou “com o passar dos anos vínhamos evoluindo no uso de metodologias [...] a pandemia me proporcionou ser mais ativa no uso das tecnologias”. A professora retomou seus estudos e os aplicou a prática remota.

Os professores, em busca da excelência, utilizaram softwares focados em assistência ao ensino remoto. Outro fenômeno foi o exercício compartilhamento de ferramentas e práticas, para melhor mediação e desenvolvimento das salas on-line. Um exemplo é o uso do programa *autodesk skeetbook*, um aplicativo de software gráfico *raster* destinado ao desenho expressivo e ao esboço de conceitos, utilizado nas aulas de matemática do 7º EF, pelo professor Fabrício Adão Germany em suas aulas síncronas interativas. Ao final da aula o referido professor postou, no grupo de *whatsapp* dos professores, a imagem do quadro, seguida da frase “Me recuso a apagar esse quadro” a expressar sua satisfação com o uso da ferramenta e depôs o seguinte:

O Autodesk nos permite a liberdade de criar como se estivéssemos na lousa, como na nossa sala de aula, porém com tantos recursos ele nos permite ir muito além, nos traz agilidade [...] e a opção de colarmos imagens, permite a busca em tempo real de exercícios na internet [...] (Depoimento professor Fabrício Adão Germany, 2020).

Circunferência e Círculo

1. Considere a circunferência a seguir e responda ao que se pede.

a) Indique o ponto que corresponde ao centro da circunferência.
C

b) Indique os pontos que pertencem à circunferência.
A, B, D, E, F e H

c) Indique os segmentos que representam os raios da circunferência.
FE, CE, BE, CD e HC

d) Indique os segmentos que representam as cordas da circunferência.
EA

e) Indique os segmentos que representam os diâmetros da circunferência.
FE e HB

2. Determine a medida do raio e do diâmetro de cada circunferência. Considere que cada quadradinho da malha tem lado de 1 cm.

a) $r_{AKO} = 3\text{ cm}$
 $d_{\text{diâmetro}} = 6\text{ cm}$

b) $r_{AKO} = 1\text{ cm}$
 $d_{\text{diâmetro}} = 2\text{ cm}$

3. Na ginástica rítmica, as atletas se apresentam combinando movimentos de dança e podem utilizar um dos cinco aparelhos: arco, bola, corda, fita ou maças.

Se o arco utilizado pela ginasta na imagem tem 80 cm de diâmetro, qual é a medida do raio?
 $r = 40\text{ cm}$

Maça
Aparelho utilizado aos pares, feito de madeira ou plástico, semelhante à bola ou a pinos de boliche.

Ar Ginasta com arco.

Figura 1: Print da tela: Quadro da aula remota “Circunferência e Círculo. Programa *autodesk skeetbook*. Professor Fabrício Adão Germany

E como ficariam as aulas de Ciências da Natureza sem o recurso do Laboratório da escola? A dúvida impulsionou as práticas da professora Ana Caroline Gomes Abreu Betoni do 8ºEF:

O [...] desafio enfrentado é [...] com o aprendizado dos alunos[...] me faz questionar se o processo de ensino aprendizagem está efetivo. Em contrapartida me impulsionou a buscar novas alternativas e ferramentas[...] (Depoimento Profª Ana Caroline Gomes Abreu Betoni. 2020).

O desafio estava posto e ao planejar sobre sistema cardiovascular⁹, sistema urinário, sistema respiratório, nutrição humana e sistema digestório, muitas foram as surpresas nas aulas remotas. Mesmo sem contar o laboratório físico, a criatividade chegou ao ponto de a professora desafiar os alunos a ter, em casa, um coração de boi e um rim para exploração durante a aula on-line, guiados pelas orientações virtuais da professora. Em outras situações, o material usado foi garrafa, balões e massa de modelar para a montagem do sistema renal e respiratório. A experiência surpreendeu a professora.



Figura 2 : Print da tela: aula remota sistema cardiovascular

⁹Aula remota Sistema cardiovascular <https://www.facebook.com/599917213438805/videos/737392617017509>
Acesso em 18/09/2020.



Figura 3: Print da tela: Sistema urinário

Quando me deparei com esse grande desafio subestimei tanto a minha capacidade como educadora em dar conta desta grande mudança, quanto aos meus educandos. Percebi que não só podemos dar conta, como essa oportunidade foi de incrível relevância para o meu aprendizado, e para apoiar o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Observei a grande capacidade que eles possuem em desempenhar atividades sozinhos, que muitas vezes subestimei. Tudo que aprendi durante esses meses em aula remota levarei para minhas práticas na escola. Tanto nas tecnologias que nos auxiliam no desenvolvimento dos conteúdos, quanto na oportunidade de ser mediadora na construção do conhecimento autônomo destes. (Depoimento Prof^a Ana Caroline Gomes Abreu Betoni. 2020).

Ambos protagonistas foram acionados nesta aula: professor e estudante. Um exercitou o papel de mediar e fomentar a busca pelo conhecimento e o outro exercitou sua capacidade de aprender de forma autônoma e responsável. Ao final desse processo a professora relatou: “Muitas foram as oportunidades de crescimento profissional, pessoal e psicológico durante a pandemia. E essas três áreas não deixam de estar ligadas ao meu desenvolvimento como educadora.”. Tal afirmação demonstra o desenvolvimento integral oportunizado pelo desafio das aulas remotas.

Outra atividade relevante aconteceu nas aulas de ensino religioso. Os professores organizaram celebrações virtuais¹⁰ envolvendo as famílias:

[...] durante a aula foi colocado para cada criança falar sobre o que era sua família [...] que falasse aquilo que o coração estivesse dizendo, é este foi um momento inspirado pelo Espírito Santo porque foram depoimentos surpreendentes e realmente autênticos. Essas participações sempre acontecem nas aulas presenciais, mas nas aulas on-line, nós tínhamos uma ferramenta a nosso favor que era a gravação das aulas [...] e foi captado a emoção na íntegra e esse momento ficou muito especial [...] cada um colocou de forma tão simples, tão ingênua, tão sincera o que era sua família para eles o que significava. [...] Esse resultado me surpreendeu. [...] captou totalmente a pureza e autenticidade das crianças. (Depoimento Prof^a 2º EF Adriane Izabel Simon Araújo. 2020).

¹⁰ Aula remota celebração da família. <https://www.facebook.com/escolaimaculada/videos/246572859863926> Acesso em 19/09/2020.



Figura 4: Print da tela celebração família 2º ano EF.

A proposta era que cada criança entendesse que famílias são diferentes e que cada uma expressasse o que é família. Eis algumas respostas¹¹:

- A família é aquela que te acolhe, aquela que está sempre dando conselho para você, quando você mais precisa, é aquela que você passa o ano inteiro junto, bem juntinho.
- Família é tudo para nós. (Estudante 1)
- Para mim Família é amor, fé, alegria. E também, é... família é a vida. (2)
- Família é que cuida, dá amor, carinho. (3)
- Ela sempre vai nos proteger, nos cuidar...sempre junto com a gente quando precisar...as vezes ela briga com a gente, mas é para o bem. (4)
- Família vocês são umas pessoas ótimas para mim, vocês me deram muito amor. Obrigada por serem meus pais. (5)
- Tudo o que vocês me ensinaram está guardado dentro do meu coração. (6)
- Perto de vocês eu sinto muita alegria. (7)

A sensibilidade registrada pela fala das crianças ameniza os desafios trazidos pelo isolamento social e aproxima os sujeitos envolvidos do atendimento remoto. Mais do que nunca a EIC e suas famílias estiveram tão próximas, mesmo que isoladas socialmente.

4.2 O posicionamento dos pais/responsáveis

Como parte de análise de cenário, a EIC decidiu mensurar o clima de satisfação dos pais/responsáveis, por meio de enquete em ambiente no período de 27/07 a 01/08/2020. Assim se compôs o universo da pesquisa: 789 pais/responsáveis receberam a enquete, sendo que 377 pessoas responderam correspondendo a 47,78% do total. Três questões foram elaboradas com quatro alternativas (a,b,c,d) cada.

Na primeira questão analisou-se a expectativa dos pais/responsáveis em relação ao retorno das aulas presenciais: *Sabemos que o retorno às aulas presenciais depende dos órgãos competentes, mas qual sua expectativa do retorno às aulas presenciais?* - 56% dos pais/responsáveis, sinalizaram o retorno somente em 2021; 24.9% sinalizaram final de agosto ou início de setembro; 13,8% em outubro; 5,3 em novembro/dezembro. Ou seja, para mais da metade dos pais/responsáveis, o retorno seria em 2021.

¹¹ Optamos em não colocar os nomes dos estudantes nos depoimentos.



Figura 5 - Enquete pergunta nº 1. Fonte: EIC. 2020.

Na segunda questão especulou-se sobre o retorno às aulas em 24 de agosto: *Caso as autoridades competentes decretarem o retorno às aulas presenciais no dia 24 de agosto, você estaria seguro em permitir o retorno de seu(sua) filho(a) na escola?* - Nesta questão, 41,9% das respostas indicou a não permissão dos filhos ao retorno presencial e 11,7% não retornariam, por acreditar no bom funcionamento das aulas remotas. Por sua vez, a soma das alternativas “a” e “d” chamaram a atenção, pois dividiram, quase que igualmente, suas respostas contrapostas: 23,9% permitiria o retorno às aulas e 22,50% ficaria atento aos que retornassem, quando se sentissem seguros, enviariam os filhos à escola. A soma dessas duas alternativas indicara 46,4% do total de pais/responsáveis, um grupo com segurança para permitir o retorno às aulas e outro na dependência do resultado da volta dos pais confiantes e após certificar-se da segurança da volta, encaminhariam seus filhos à escola. Observa-se aqui os reflexos emocionais da pandemia na tomada de decisão.



Figura 6 - Enquete pergunta nº 2. Fonte: EIC. 2020.

A terceira questão analisou o nível de preocupação dos pais/responsáveis quanto a vulnerabilidades/riscos do retorno às aulas presenciais no cotidiano escolar. O resultado de maior preocupação foi o distanciamento de pessoa a pessoa, com 69,8%, afinal a escola é um espaço coletivo, no qual se prevalece o agrupamento por meio da formação de classe. A segunda maior preocupação, com 12,7% seria o uso de máscaras. Na sequência apareceram 10,9% a preocupação estava nos espaços de entrada e saída dos estudantes e na higienização das mãos com 6,6%.



Figura 7 - Enquete pergunta nº 3. Fonte: EIC. 2020.

Diante dos resultados, observa-se certa insegurança dos pais, com o retorno às aulas presenciais e demonstra também, a confiança no trabalho remoto desenvolvido pela instituição, conforme dados da enquete e depoimento a seguir sobre a modalidade de ensino remoto:

Algumas coisas marcaram muito, como ver o amor e carinho desses professores, coordenadores [...]. O dia que fomos buscar as camisetas na escola. Nossa, não imaginei nunca sentir a emoção que sentimos, ali vimos que o espírito de paz e bem é realmente o comando da EIC. Os professores foram chamados para batalha, sem giz, sem quadro, e mais uma vez se superaram, se reinventam todos os dias, se não tem ferramentas para o trabalho, eles criam, e assim nossos alunos também. Vejo pela minha filha, todos os dias acordar, se arrumar, colocar uniforme, como se fosse pra escola, até recreio faz, e o melhor de tudo, quando chego em casa, ela está sempre com o sorriso no rosto. Obrigada a Escola Imaculada Conceição pela conduta moral, espiritual e profissionalismo de sempre (Depoimento mãe 9º EF Karla Paes Moreira Rasslan. 2020).

O cenário pandêmico com seus desafios pode ser considerado como um espaço de tempo que oportunizou vários tipos de emoções. A vida humana evoluiu em sua humanidade, e, com certeza, favoreceu a valorização da profissão docente.

4.3 Manifesto dos estudantes do 9º EF

Com o passar do tempo a sensibilidade a necessidade de interação aflorou e passou a acontecer de forma simples e inusitada, como a demonstração de gratidão do 9º EF ao organizar surpresa aos professores¹². O momento foi único e traduziu a força da relação humana, própria da característica do franciscanismo.

¹² Homenagem de gratidão dos estudantes do 9º ano EF aos professores. <https://www.facebook.com/599917213438805/videos/66091168786604>

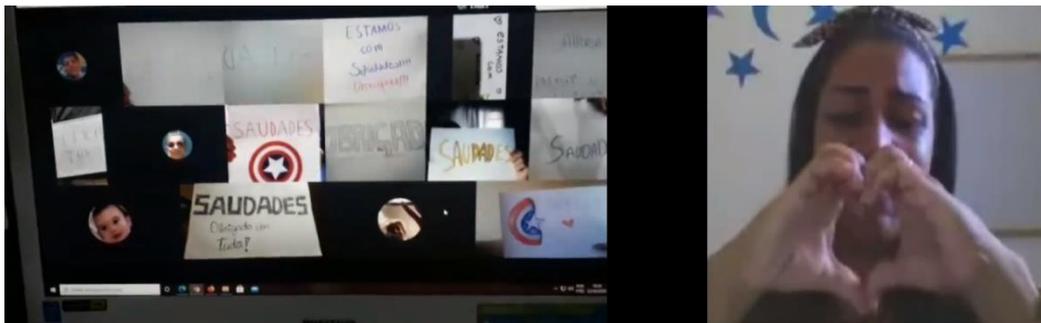


Figura 8 - Homenagem de gratidão dos estudantes do 9º ano EF aos professores.

O franciscanismo é a essência e grande missão de educar para a paz e o bem, com a integralidade dos saberes. A homenagem de gratidão feita pelo 9º EF, fortaleceu a certeza que educar é um caminho muito além do intelecto. A missão educacional torna-se a seara do comprometimento com a sustentabilidade da vida humana.

5 À guisa de considerações finais

Os reflexos da pandemia ofertaram efeitos reguladores em vários movimentos e configurações da sociedade. Na área da educação tornaram-se nítidas a necessidade da mudança na linguagem e metodologia das escolas de educação básica.

Com a interrupção do atendimento presencial escolar, em função da COVID-19, percebeu-se na EIC extrema mobilização do trabalho em equipe. A liderança firmada na gestão de processos desencadeou ações pontuais nos vários segmentos da escola. O manejo da liderança focado em planejamento e resultados (PDCA)¹³, com olhar no cenário, suas fraquezas e oportunidades, sem desviar da missão e filosofia franciscana em seu modo de planejar e agir, desencadeou a ação competente e autônoma de cada setor. A resposta desse árduo trabalho se manifestou nos depoimentos dos participantes do processo: pais/responsáveis, professores e estudantes.

Muitos foram os momentos de incerteza, mas o ato de mensurar indicadores, os prós e os contras e agir rapidamente na certeza de que aquela era a ação necessária na atual conjuntura, fez com que a escola tivesse mais aspectos positivos que negativos. No resultado negativo a instituição reprogramava a atitude e remodelava o processo, sempre firmada em seus princípios e valores, ouvindo os atores e decidindo de forma ética.

Acreditamos que o caminho educacional no após a pandemia, nas escolas de educação básica, em especial da rede privada, não será o mesmo. As novas linguagens e metodologias como ensino

¹³ Ferramenta de gestão que tem como objetivo promover a melhoria contínua dos processos por meio de um circuito de quatro ações: planejar (plan), fazer (do), checar (check) e agir (act).)

híbrido ou *blended learning* e o uso de TDVs conquistaram espaço e apresentaram-se como facilitadoras na educação.

Outra relevância trazida pelo isolamento social é a valorização do professor, mesmo em momentos de sangue, suor e lágrimas ele buscou evolução. O professor da EIC, como a Fênix, ressurgiu mais forte e competente. Venceu seus medos, suas emoções derrotistas e manteve o foco na excelência da aprendizagem. Afinal, a educação é o caminho para transformação da pessoa e na sequência, transforma-se o mundo.

Quanto aos estudantes, entre resistências e reclamações, como o simples fato de abrir suas câmeras durante as aulas, eles evoluíram e perceberam que a vida é conduzida por aquilo que Eu escolho. O árduo trabalho da escola abriu caminhos do pensar, do projetar sonhos e metas e de olhar a ação e ver suas consequências no futuro de médio e longo prazo.

A relação entre família e escola passou pelos caminhos da interação a parceria. Os pais ao acompanhar seus filhos, perceberam o quão valioso é o papel da escola e do professor, que media o coletivo de uma sala de aula entre emoções e metas de aprendizagem. A família, com o isolamento social, pode vivenciar maior proximidade e estreitar laços afetivos em suas casas, os quais devido a correria da vida, estavam enfraquecidos.

O efeito dessa pandemia no Brasil, mais precisamente na experiência da EIC, pode-se dizer que teve efeito regulador positivo. O atendimento remoto tornou-se um acelerador para a mudança no processo pedagógico. Numa era em que tínhamos um aluno digital e uma parte dos professores analógicos, surge o “novo normal” e desencadeia a maravilhosa aventura do aprender a aprender. E, num movimento de ternura e vigor aconteceu a dinâmica franciscana na EIC: “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.” (Pensamento atribuído a Francisco de Assis).

A certeza que fica nessa experiência vivida nesses cinco meses é que aprender a aprender é a dinâmica eterna da vida pessoal e profissional.

5 Referências

COSTA Eliane Amaral; COSTA, Viviane Ottonelli. **Tecnologias Digitais Virtuais no cotidiano escolar: uma escola e suas múltiplas representações** X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/125-0.pdf Acesso em 17/09/2020.

KARNAL, Leandro; TRAJANO, Luiza. **Competências profissionais, emocionais e tecnológicas para tempos de mudança.** PUC ONLINE/UOLedtech_ 2020. <https://educa.s3.amazonaws.com/pucrs/CursoSecao/livro-do-curso-competencias-profissionais-emocionais-e-tecnologicas-para-tempos-de-mudana.pdf> . Acesso em: 01/09/2020.

NÓVOA. António, Palestra no Eventos FTD **Educação sobre Gestão e Liderança**, <https://gestaoelideranca.fluireventos.com/home#evento> Acesso em 28/8/2020.

UNESCO. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19.** Paris: Unesco, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 25/08/2020.

WHEATLEY, Margaret J. **Liderança para tempos de incerteza.** A descoberta de um novo caminho. Tradução Carlos A. L. Salum e Ana Lucia da Rocha Franco. São Paulo CULTRIZ, 2006.